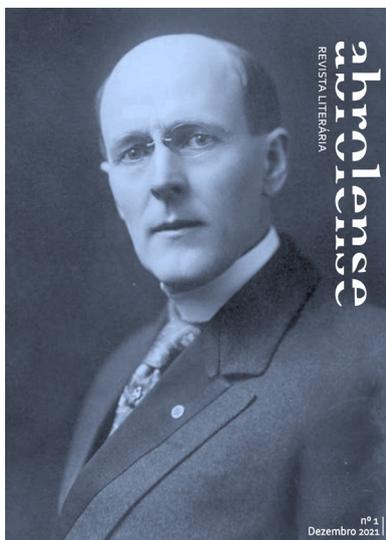


# zhroJense

REVISTA LITERÁRIA



nº 1 |  
Dezembro 2021



## ACADEMIA BRASILEIRA ROTÁRIA DE LETRAS, SEÇÃO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Praça da República, nº 7  
Centro – Niterói – RJ  
CEP 24020-099

site: [abrolrj.org.br](http://abrolrj.org.br)  
e-mail: [abrolrj@yahoo.com](mailto:abrolrj@yahoo.com)

**DATA DA FUNDAÇÃO DA ABROL RJ**  
16 de julho de 2020

### Nº 1 – Dezembro 2021

**ABROLENSE** é uma publicação trimestral da Academia Brasileira Rotária de Letras, Seção do Estado do Rio de Janeiro. A revista não se responsabiliza por conceitos emitidos em artigos assinados.

#### DIRETORA DE REDAÇÃO

Daniella Vita Carbutti Gomes

#### COMISSÃO DE REDAÇÃO

Matilde Carone Slaibi Conti  
Waldenir de Bragança

#### REVISÃO

Christiane Braga Victer

#### PROJETO GRÁFICO / ARTE

Cleide Villela Abib

#### FOTO DA CAPA

Paul Harris  
Fonte: [rotary.org](http://rotary.org)

#### CRÉDITOS EDITORIAIS

Cleide Villela Abib

#### DIRETORIA

##### Presidente

Matilde Carone Slaibi Conti

##### Vice-Presidente

Leila Ribeiro Gomes de Azevedo Alves

##### Secretário

Justiniano Conhasca

##### 2ª Secretária

Márcia Carestiatto Sancho

##### Tesoureiro

Miguel Mendonça Pinheiro

##### 2ª Tesoureira

Angela Maria Riccomi de Paula

Diretor de Acervo Documental

Luiz Oscar Valadão Sptiz



A Revista ABROLENSE está disponível no site [www.abrolrj.org.br](http://www.abrolrj.org.br)

Seu conteúdo é de propriedade exclusiva da ABROLRJ, não podendo ser reproduzido de nenhuma forma, em parte ou totalmente, sem autorização prévia por escrito da diretoria da instituição.  
Distribuição gratuita / esta publicação não pode ser vendida ou comercializada

# abrolense

05

BEM-VINDO

07

ORIGEM DA ABROL

*A nau capitânia dos mares  
culturais de Rotary no Brasil*

PERSONALIDADE ROTÁRIA

09

PAUL P. HARRIS

*O grande visionário*

11

UM DESTINO FULGURANTE E BELO

*Aplausos do presidente*

**ENTREVISTA**

12

MATILDE CARONE

*A inspiração em servir*

**MOMENTO LITERÁRIO**

16

O MOVIMENTO DO AMOR

*As mudanças são bem-vindas*

**MEMÓRIAS E CULTURAS**

17

MÁRIO MONTEIRO

*Trajatória de um ilustre  
médico e rotariano*

20

BANQUETE CULTURAL

*O recomeço em festa*

**ESTRO**

22

CORDEL

24

HAICAIS

25

POESIA

26

POESIA

28

TROVAS

**BICO DE PENA**

29

A CRASE

**SAZONAL**

30

CALENDÁRIO





Caro leitor

Estamos lançando com muita satisfação, o primeiro número da Revista da Academia Brasileira Rotária de Letras, Seção do Estado do Rio de Janeiro. Este será um espaço plural onde diferentes expressões artísticas vão se cruzar livremente, em uma diversidade de textos.

Portanto, o nosso leitor encontrará temas variados, tais como saúde, bem-estar, fatos históricos e muitos outros, além, é claro, de notícias do Rotary e de nossos rotarianos. Espalhar a cultura e divulgar conhecimento é a nossa intenção.

Viajando em diferentes direções, estabelecendo uma natureza dinâmica, que vamos imprimir em cada publicação, trazendo, até mesmo, interrogações ou respostas e novas discussões, cabendo-nos inúmeras vezes alinhar os textos, mas sem pontear, sendo uns textos compridos, alternando com outros, bem mais curtos.

Estamos em tempos de Natal, tempo de alegrias, do encantado Papai Noel, das comemorações e grande religiosidade, com a tradição cristã, do nascimento do Menino Jesus, o nosso Salvador. Acreditamos que mesmo diante dessas festividades, o momento é bastante propício na editoração e lançamento de uma revista Abrolense.

Este fato nos engradece e orgulha, mas também nos traz maior responsabilidade e compromisso social.

Deixo para você um pensamento do ativista indiano, Mahatma Gandhi,

“Faz da tua vida um reflexo da sociedade que desejas”.

Boa leitura!

**Matilde Carone Slaibi Conti**  
*Presidente da ABROL Estado do Rio de Janeiro*  
*Rotary Club de Niterói*

*“Para promover a compreensão mundial, precisamos conscientizar grande número de pessoas – rotarianos e não-rotarianos – e esta tarefa não pode ser realizada individualmente”*

Paul Percy Harris





# ORIGEM DA ABROL



**Waldenir de Bragança**

*Presidente de Honra da Academia Brasileira Rotária de Letras*

*Presidente 2015-2020, Secretário 2010-2015*

*ABROL Estado do Rio de Janeiro / Rotary Club de Niterói-Norte*

O projeto de uma Academia Rotária de Letras já era há muito acalentado, como organização cultural voltada para a preservação da memória dos vultos que fizeram a história de Rotary no Brasil

A iniciativa ganhou maior impulso, no entanto, em 2010, quando exercendo a Vice-Presidência de Administração da Cooperativa Editora Brasil Rotário, pudemos contar com o apoio do seu presidente, o saudoso companheiro Carlos Henrique de Carvalho Fróes, que abraçou a ideia.

Foram feitos contatos com ilustres rotarianos de diversos distritos, inclusive o Diretor de RI Antônio Antiório e os membros do Colégio de Diretores de RI brasileiros, que demonstraram ativo entusiasmo pela nova entidade.

A Assembleia Geral de Fundação aconteceu em 23 de fevereiro de 2011, data do 106º aniversário de Rotary International. Na ocasião, foi eleita diretoria provisória formada por: Presidente – Carlos Henrique de Carvalho Froes; Vice-Presidente – José Alves Fortes; Secretário – Waldenir de Bragança; 2º Secretário – Bemvindo Augusto Dias; Tesoureiro – Wilmar Garcia Barbosa. A sua principal tarefa, finalizar o Estatuto, do qual assumimos a Relatoria, conforme as propostas discutidas em plenário, e dar andamento aos trâmites para a estruturação da ABROL.

O Estatuto foi apresentado e aprovado em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 5 de outubro de 2011, e a diretoria prosseguiu nos esforços para oficialização da entidade, através do registro em cartório, obtenção de inscrição no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica, etc. Foram oficializadas as candidaturas a acadêmicos titulares, iniciando-se o acervo com currículos, documentos e obras dos candidatos. Foi definida a logomarca da nova entidade, colaboração do Acadêmico Bemvindo Dias.

A eleição da diretoria para o biênio 2012-14 aconteceu na Assembleia Geral Ordinária de 4 de julho de 2012, mantendo-se os nomes da diretoria provisória. Foi aprovada a lista inicial de Patronos – que receberia outros nomes no decorrer do tempo – assim como os textos para o Juramento do Acadêmico e o Termo de Compromisso e Posse. Foram decididos os modelos de beca, medalha e insígnia acadêmicas.

Em 21 de novembro do mesmo ano foi realizada a solenidade de Posse Conjunta dos Acadêmicos Titulares Fundadores, na sede da Cooperativa Editora Brasil Rotário, contando



com a presença de todos os Diretores de RI brasileiros.

Nos anos seguintes, mais companheiros de reconhecido mérito e significativas contribuições para as atividades do Rotary foram eleitos para a Academia, hoje composta de 50 cadeiras patronímicas de vultos relevantes para a história da organização.

Em agosto de 2015, em Assembleia Geral Extraordinária convocada em decorrência do falecimento do inolvidável Presidente Carlos Fróes, na impossibilidade do Vice-Presidente José Alves Fortes assumir, fui escolhido para

“Em 21 de novembro do mesmo ano foi realizada a solenidade de Posse Conjunta dos Acadêmicos Titulares Fundadores (...) com a presença de todos os Diretores brasileiros do Rotary International”



sucedê-lo na liderança da entidade.

Atendendo a um dos principais objetivos da Academia – a valorização do idioma Português, no Brasil e fora dele – uma delegação de acadêmicos esteve na sede da Organização das Nações Unidas, em Nova York, para protocolar junto à Missão Permanente do Brasil a entrega de Memorial com fundamentos para a oficialização do Português na organização.

Tornaram-se tradicionais os encontros anuais solenes da ABROL, que passaram a integrar a programação dos Institutos de Rotary no Brasil, obtendo o apoio de vários presidentes de RI, e nos quais se realizam cerimônias de posse, apresentações e palestras de reconhecimento à memória dos patronos e dos acadêmicos que nos deixaram,

divulgando a proposta da instituição – que frutificou no surgimento de academias afiliadas nas regiões e distritos do Brasil, atualmente incluindo: ABROL-MT Distrito 4440, ABROL Bahia, ABROL Sergipe, ABROL Alagoas, ABROL Santa Catarina, ABROL Paraná, ABROL Brasília, ABROL Piauí, ABROL SP, ABROL Maranhão, ABROL Acre, ABROL Minas Gerais (Leste e Sul), ABROL São Paulo, ABROL Cidade do Rio e nossa querida ABROL-Estado do Rio, que se dedica a preservar a Memória e a História de Rotary no território fluminense.

Liderada pelo admirável Professor Geraldo Leite, a Academia Brasileira Rotária de Letras continua a dar passos largos na missão de expandir seus elevados propósitos, apoiando a formação de academias irmãs latino-americanas – e daí para além...

# O ROTARY COMEÇOU COM A VISÃO DE UM HOMEM PAUL P. HARRIS



**Daniella Vita Carbutti Gomes**

*Acadêmica da ABROL Estado do Rio de Janeiro  
Rotary Club de Petrópolis Cidade Imperial  
Diretora de Redação da Abrolense*

Harris nasceu em 19 de abril de 1868 em Racine, Wisconsin, EUA. Aos três anos, foi levado para Wallingford, Vermont, onde foi criado pelos avós paternos. Ele frequentou a University of Vermont e a Princeton University e, em 1891, formou-se em Direito pela University of Iowa.

Em 1896, Harris se estabeleceu em Chicago e abriu um escritório de advocacia. Quatro anos mais tarde, encontrou-se com o colega advogado, Bob Frank, para jantar no norte de Chicago. Eles caminharam pela área parando nas lojas durante o percurso. Harris estava impressionado com o fato de que Frank era amigo de muitos dos comerciantes. Ele não tinha visto este tipo de camaradagem entre empresários desde que se mudou para Chicago, e se perguntava se haveria uma maneira de canalizar este sentimento que o fazia lembrar de Wallingford.

*"O pensamento persistia de que eu estava experimentando apenas algo que acontecia com centenas, talvez milhares, de outros na cidade grande. Eu tinha certeza de que havia muitos outros homens jovens vindos de áreas rurais e pequenos povoados para se estabelecer em Chicago. Por que não reuni-los?"*

*"Se outras pessoas queriam companheirismo tanto quanto eu, algo bom poderia surgir disto."* Eventualmente, Harris convenceu diversos empresários a discutir a ideia de formar uma organização para profissionais. Em 23 de fevereiro de 1905, Harris, Gustavus Loehr, Silvester Schiele e Hiram Shorey se reuniram no escritório da Loehr, no centro de Chicago, para o que viria a ser conhecida como a primeira reunião de Rotary Club.

Em fevereiro de 1907, Harris foi eleito o terceiro presidente do Rotary Club de Chicago.

*Marco Rotário de Petrópolis, com estátua em homenagem a Paul Harris, fundador do Rotary. De autoria do rotariano João Lopes, o monumento foi instalado no bairro Quitandinha pelo Rotary Club de Petrópolis, fundado em 12/09/1928.*





“Se outras pessoas  
queriam companheirismo  
tanto quanto eu,  
algo bom poderia  
surgir disto”

Quase no final de sua presidência, ele trabalhou para expandir o Rotary além dos limites da cidade. Alguns associados resistiram pois não queriam assumir os encargos financeiros adicionais. No entanto, Harris persistiu e, em 1910, o Rotary estava estabelecido em outros centros urbanos dos Estados Unidos. Harris reconhecia a necessidade de formar uma

de sua profissão e de sua vida pessoal. Ele foi eleito presidente emérito, título que manteve até a sua morte. Em meados de 1920, Harris retomou ativamente seu envolvimento com o Rotary, servindo como a face da organização. Para promover o quadro associativo e os serviços, ele participou de convenções e visitou clubes ao redor do mundo, geralmente acompanhado de sua esposa Jean.

Harris morreu em Chicago aos 78 anos, no dia 27 de janeiro de 1947, após prolongada doença. Ele havia expressado o desejo de que, em vez de enviar flores, as pessoas fizessem doações à Fundação Rotária em sua homenagem. Por coincidência, poucos dias antes de sua morte, líderes rotarianos se comprometeram a realizar um evento de captação de recursos para a Fundação. Diante do ocorrido, o Rotary criou o Fundo em Homenagem Póstuma a Paul Harris como uma maneira de solicitar doações. Os rotarianos



*Entrevista Paul Harris - O Fundador  
de Rotary International  
Assista em: <https://www.youtube.com/watch?v=Ivo2ZcLmfB4>*

associação nacional com um conselho diretor executivo. Em agosto de 1910, os rotarianos realizaram sua primeira convenção nacional em Chicago, onde os 16 clubes existentes se unificaram na Associação Nacional de Rotary Clubs (atual Rotary International). A nova associação elegeu Harris presidente do RI por unanimidade.

No fim de seu segundo mandato como presidente do Rotary, Harris se demitiu, alegando problemas de saúde e as demandas

eram incentivados a honrar o fundador do Rotary contribuindo ao fundo, o qual seria usado para causas que eram importantes para ele. Nos 18 meses que sucederam a sua morte, a Fundação Rotária recebeu US\$1,3 milhão, o que ajudou a apoiar o primeiro programa da Fundação — bolsas de estudos de pós-graduação no exterior.



### Geraldo Leite

*Presidente da ABROL Nacional 2020-2022*

*Presidente da ABROL-Bahia*

*Rotary Club da Bahia*

Minhas primeiras palavras são de aplauso à Abrol do Estado do Rio de Janeiro pela iniciativa de lançar esta Revista que será um arauto das academias rotárias do Brasil e da América Latina.

O ensejo é uma oportunidade para aplaudir, também, a Abrol de Mato Grosso que comemora seis anos de vida acadêmica ampliando o quadro de titulares e, conseqüentemente, incorporando novos Patronos. Incorporar Patronos é criar memória, é fazer história.

Dentre os Patronos incorporados pela academia matogrossense, destaco James Henry Francis Roth, mais conhecido como Jim Roth, responsável pela expansão do Rotary na América Latina.

Falando fluentemente várias línguas, Jim Roth percorreu 47 países a serviço do Rotary. Formou-se em Direito, mas sua paixão era a diplomacia. Neste sentido escreveu ao Departamento de Estado, que aceitou seu serviço.

Iniciou a vida diplomática em dezembro de 1915, como Vice-Cônsul em Guayaquil, no Equador. Depois serviu em Lima, Recife e Manaus. Ao Brasil chegou em agosto de 1921.

O primeiro contato com o Rotary ocorreu durante sua passagem por Lima. Nessa ocasião se aliou a Fernando Carbajal, que seria presidente do Rotary International no período de 1942-1943. Os dois fundaram o Rotary Club de Lima.

Em 1921 Jim Roth conheceu Chesley

# UM DESTINO FULGURANTE E BELO

Perry do qual recebeu um telegrama convidando-o para servir ao Rotary, em dois países europeus: Espanha e Portugal.

Daí por diante passou 17 anos como Representante do Rotary International na Europa e América Latina.

Sua missão foi criar clubes rotários. Durante anos de intenso trabalho criou 158 clubes, sendo 82 no Brasil e 33 na Argentina.

Dentre os clubes criados no Estado do Rio de Janeiro, destaco os de Niterói, Petrópolis, Macaé e Rezende.

Em 1942, Jim Roth desligou-se da função de Representante do Rotary International.

Poucos meses depois foi agraciado pelo Brasil com a Ordem do Cruzeiro do Sul.

No Museu Armando de Arruda Pereira, em São Paulo, há uma Ala dedicada a este grande vulto rotário.

Evocando a memória de Jim Roth, desejo longa vida à Revista da Abrol do Rio de Janeiro que, tenho a certeza, há de ter um destino fulgurante e belo!

Ingressando como membro titular da ABROL em 2016, o Acadêmico Geraldo Leite iniciou o movimento para fundação da ABROL-Bahia, segunda regional da ABROL (a primeira foi a ABROL-MT Distrito 4440, fundada pelo Acadêmico Vicente Herculano). A ABROL Nacional seguiu se expandindo por outros estados e países. Atualmente, sob a liderança do Presidente Geraldo Leite, estão em curso os trabalhos para a criação da Federação Latino-Americana de Academias Rotárias de Letras e Artes.



# MATILDE CARONE SLAIBI CONTI

## A força e o companheirismo da mulher rotariana.

Presidente da ABROL Estado do Rio de Janeiro, ocupa a Cadeira 32, patronímica de Levi Carneiro. Governadora do Distrito 8 de Elos Internacional. Presidente do Cenáculo Fluminense de História e Letras. Presidente do Instituto Histórico e Geográfico de Niterói. Membro do PEN Clube do Brasil, Instituto Brasileiro dos Advogados, Academia Fluminense de Letras, Academia Niteroiense de Letras, Rotary Club de Niterói, Academia Riobranquense de Letras e outras instituições brasileiras e internacionais.

É cirurgiã dentista formada pela Universidade Federal de Juiz de Fora, com pós-graduação em Saúde Coletiva, na Escola de Saúde Pública. Advogada militante, formada em Direito, pela Universidade Cândido Mendes. Doutora e pós-doutorada em Ciências Jurídicas e Sociais pela UMSA de Buenos Aires. Professora titular de Direito da Universidade Salgado de Oliveira, professora de pós-graduação nas Universidades Estácio de Sá, Plínio Leite, Salgado de Oliveira; e professora conferencista da Escola da Magistratura do Estado do Rio de Janeiro e da Escola de Magistratura Federal. Psicanalista pela Sociedade Psicanalítica Ortodoxa do Brasil, e pós-graduada em Psicossomática pela Universidade Federal Fluminense. Bacharel e licenciada em História, com pós-graduação em Geografia, História e Meio Ambiente, sendo também graduada em Letras pela Universidade Salgado de Oliveira, com pós-graduação em revisão de texto pela Universidade Cândido Mendes. Possui pós-graduação em Artes Plásticas pela Universidade La Salle, com exposições em vários países. Atualmente, está em fase de conclusão em Teologia pela Unicesumar, e Arteterapia pela Associação de Arteterapeutas do Rio de Janeiro.

Apaixonada pela Literatura, busca a verdade e a perfeição em tudo que aprendeu.

Nasceu em Visconde do Rio Branco, Minas Gerais. Seu nome significa luta pela vida. Tem a alma de uma guerreira. Leva sempre a esperança de alcançar conquistas.

O sobrenome Carone é de origem francesa. O Slaibi é proveniente do Líbano, região semita com mais de cinco mil anos de história e significa, os primeiros cristãos que desceram Jesus da cruz. Já o sobrenome Conti é de origem italiana e eles viveram na Corte dos Medicis. Quem se chama Conti é uma pessoa espiritualizada. Dante Alighieri, em sua obra Divina Comédia, narra sobre os Conti como seus amigos, na terceira parte denominada o Paraíso. Assim, estamos aqui para saber um pouco sobre essa personalidade com várias culturas a correr em suas veias. Rica em conteúdo imaginário, arte e historiografia. Por tantas qualificações e méritos recebidos é considerada uma celebridade ativa e admirável.

### Quem é a cidadã intelectual Matilde?

**Matilde Carone Slaibi Conti:** Como cidadã, estou como tantos outros, preocupada com a situação não só do nosso país, como do mundo todo, mas com uma fé inabalável em Nosso Senhor e com o olhar cheio de esperança voltado para o futuro.

### Qual é o valor afetivo de ter nascido no Brasil, descendente de uma família que emigrou do Líbano?

**MCSC:** A ancestralidade é um fato inquestionável em minha vida, e eu a carrego no peito para todo o sempre. Herdei os princípios éticos e morais de meus pais, como a fé inabalável em Deus e o cumprimento de seus mandamentos, que estão enfeixados no amar a Deus sobre todas as coisas e ao próximo, com a si mesmo.

### Como a senhora enxerga a leitura no Brasil de hoje? Acredita que os brasileiros estão lendo mais, como se tem afirmado?

**MCSC:** O brasileiro por motivos os mais diversos, ainda continua lendo pouco, apesar de pesquisas demonstrarem uma maior incidência na procura por livros, inclusive de livros de autoajuda, sendo como sabemos imbatível a própria Bíblia, o nosso Livro Santo.

**A senhora se tornou escritora por desejo ou consequência?**

**MCSC:** Acredito que os dois fatores se entrelaçaram: consequência do meio e desejo ardente da minh'alma, no meu sentido utópico, de ajudar a disseminação da cultura.

**Na literatura, o que mais lhe influenciou?**

**MCSC:** Na literatura nacional é impossível citar somente um autor. Na literatura universal, o que sempre nos marcou foram os clássicos russos, dos quais sou apaixonada. Agora em especial, tenho amado a literatura africana.

**Como artista plástica, tem preferência por alguma técnica?**

**MCSC:** Já trabalhei com inúmeras técnicas nas artes plásticas, como pintura à óleo, xilogravura, pintura à porcelana, guache, arte florentina e outras mais. No momento prefiro trabalhar com a tinta acrílica, sobre tela.

**A - Quais são os momentos em que a senhora tem mais prazer de participar?**

**MCSC:** Gosto muito da alegria reinante em encontros familiares, como ouvir sobre os fatos ocorridos e os acontecimentos vividos. É uma festa para o meu coração.

**Fale-nos sobre o seu Patrono na ABROL.**

**MCSC:** Na ABROL Nacional meu patrono é Plínio Ribeiro Baptista Leite, que nasceu em 1929 em Niterói. Foi um médico e professor, fundador do Colégio Plínio Leite que deu origem ao Centro Universitário de mesmo nome. Foi governador do Rotary International no ano de 1941/1942. Instaurou vários empreendimentos educacionais, e em 1961 construiu o primeiro ginásio escolar esportivo da cidade. Fundou a Associação Educacional Plínio Leite com o objetivo de perpetuar sua obra, mantendo também cursos de nível superior. É personalidade homenageada com o nome de rua que é uma importante via no centro de Niterói. Na ABROL Estado do Rio de Janeiro é Levi Fernandes Carneiro, nascido em Niterói em 1882, foi ministro de Estado e um dos fundadores e primeiro presidente da Ordem dos Advogados do Brasil. Membro de diversas instituições, foi acadêmico do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, da Academia FLuminense de Letras, e também acadêmico e presidente da Academia Brasileira de Letras.

**Conte-nos sobre a sua chegada em Rotary?**

**MCSC:** Meu marido, Conti, mesmo muito antes de entrarmos para Rotary ele sempre gostou de servir. Esses movimentos que eram em prol de casa beneficente que trabalhasse com criança ou idoso, ele sempre esteve



pronto a ajudar, enfim a entender a mão. Um dia, isso já tem tanto tempo, há uns 40 anos atrás, nós estávamos dançando numa festa na Associação Médica, quando o Miguel Rivello, grande médico oftalmologista que faleceu recentemente, nos chamou para entrar para Rotary e o Conti abraçou essa ideia. Ele foi tão bom rotariano, porque ele é uma boa pessoa, mas ele trabalhou tanto em Rotary que elegeram ele para governador do Rotary Internacional no ano de 1993/1994.

**Então a senhora ingressou junto com seu marido?**

**MCSC:** Em 1981 o Conti entrou em Rotary. Eu pude somente acompanhar, pois na época as

mulheres não podiam participar de Rotary. Eu gostei tanto da instituição, que em 1982 me elegeram Presidente da Casa da Amizade. As mulheres só puderam entrar em Rotary um pouco mais tarde, pois nos Estados Unidos houve um movimento de um Rotary Club chamado Duarte, próximo da fronteira com o México. As mulheres se dirigiram à Suprema Corte falando da questão de igualdade de direitos, e a partir disso o Rotary Internacional permitiu a adesão de mulheres em 1989. No Brasil, a notícia chega bem depois, pois eram outros tempos, e a partir daí, pude ingressar em 1992. Fui a primeira mulher a entrar em Rotary aqui em Niterói, e a primeira presidente do nosso antigo distrito 4750, hoje 4751, pois nosso distrito se uniu ao Espírito Santo.

### Como foi a experiência de presidir Rotary?

**MCSC:** A primeira vez que eu fui presidente de



um Rotary Club aqui em Niterói, 1995/1996, foi do Rotary Club de Niterói-Leste. A segunda vez que fui presidente, já foi do Rotary Niterói, 2018/2019. Eu mudei de clube por questão de trabalho. Dando aula à noite, nas quartas-feiras, o horário coincidia com as reuniões do Niterói-Leste. Até hoje dou aula nesse horário. Como presidente do Rotary Club

de Niterói, fizemos o lançamento de um livro de Memórias e de um livro de Trovas, conjuntamente, com uma Coletânea do Elos. Recebemos, condignamente, o presidente

*“Meu pai deu a bandeira do Líbano para o Rotary, tive tios e primos que foram presidentes do Rotary, como também uma tia presidente da Casa da Amizade”*

do Rotary International, marcando a sua passagem com um monumento colocado no jardim da Casa da Amizade, empossamos vários sócios, fizemos muita benemerência e cumprimos o lema: Dar de Si Antes de Pensar em Si.

### Qual a importância de Rotary na sua vida?

**MCSC:** O Rotary tem uma grande importância na minha vida, porque meus familiares sempre pertenceram ao Rotary. Meu pai deu a bandeira do Líbano para o Rotary, tive tios e primos que foram presidentes do Rotary, como também uma tia presidente da Casa da Amizade. Meu filho mais velho, que é obstetra em Mato Grosso do Sul, já foi presidente do Rotary umas três vezes e inclusive foi convidado para ser governador distrital. Meu outro filho, que mora nos Estados Unidos, foi o primeiro presidente do Interact aqui no Rotary Club de Niterói-Leste, e o mais novo deles, foi um dos fundadores do Rotary Club Icaraí. É sempre um Dar de Si Antes de Pensar em Si, então essa face do Rotary, que é a questão da Solidariedade e da Fraternidade, tudo isso me encanta, me encanta muito. É a questão da própria dignidade humana, da valorização dos direitos humanos. É perfeito!

### Então o serviço voluntário sempre fez parte da sua vida?

**MCSC:** Sim, inclusive trabalhei por 15 anos na Mitra Diocesana como psicanalista voluntária. Logo após a minha especialização

em psicossomática na UFF, fui trabalhar nos consultórios médicos que o Colégio Salesiano tinha na Rua Mariz e Barros. Fiquei lá ao total de quinze anos atendendo a população carente de Niterói. Só saí quando não havia mais a clínica, por causa da construção de um hospital, naquele espaço. Um outro motivo, foi porque também criamos um Núcleo de Mediação e Conciliação na Casa da Amizade, atendendo de uma forma voluntária aqueles que tivessem conflitos, procurando solucionar através de uma mediação, mesmo porque, eu sou professora titular de Mediação e Conciliação, há mais de vinte anos.

### **Como é o trabalho em mediação e conciliação?**

**MCSC:** A mediação em área de solução de conflitos é muito importante para o Direito. É uma forma de evitar que o conflito seja levado adiante. Em uma mediação, o mediador procura aproximar as pessoas. Quem dá a decisão são as partes mediadas, ao contrário

“Os sonhos independem da idade. Os anseios continuam. Não havendo esperanças, não tem como continuar a caminhada.”

da sentença de um juiz, quando a decisão é do próprio juiz, que está ali cumprindo a sua nobre missão fundamentada na lei, mas ele não conhece tão bem as partes e seus verdadeiros anseios. A sentença de um juiz põe fim ao processo, mas em inúmeras vezes não põe fim ao conflito, e o conflito às vezes, perdura até após a morte das partes. Na mediação o acordo é dado pelos próprios participantes, que vão transcrever aquilo que eles desejam, para então ser assinado pelo advogado, pelo mediador, pelas partes, e em seguida pode registrado em cartório.

### **Com tantas conquistas em sua trajetória, quais sonhos a Matilde ainda têm?**

**MCSC:** Os sonhos independem da idade. Os

anseios continuam. Não havendo esperanças, não tem como continuar a caminhada. Eu quero prosseguir na minha jornada e que Deus me permita crescer intelectualmente, abrindo outros caminhos, outras visões, podendo participar mais ativamente da vida da comunidade, e saber estender a mão ao próximo, cada vez mais. Eu ainda tenho muitos ideais. Sonhos para a minha família, sonhos para a minha comunidade, para o meu país, e espero que proximamente, terminando esses tempos pandêmicos, possamos expandir a questão do Núcleo de Mediação na Casa da Amizade. Quem sabe, podemos colocar um Serviço Jurídico gratuito atendendo a toda a comunidade. Sabemos que Deus vai nos auxiliar.

### **Suas considerações finais.**

**MCSC:** Agradecemos a Deus por tudo, pelos filhos que nos deu, pela família e pelos amigos que possuímos, pela comunidade na qual vivemos e pelo Brasil, porque na realidade, deitando um olhar por esse mundo afora, vemos que temos de nos considerar muito felizes, por aqui estarmos. Olha, eu vou brincar, mas acredito sim que Deus é brasileiro. Só agradeço e não peço mais nada. Gostaria também de mostrar minha gratidão aos amigos, companheiros e confrades, por toda essa já tão bela e longa jornada, pelos caminhos da Literatura e da Cultura. Agradecemos por terem nos possibilitado essa maravilhosa aventura, inigualável, em uma convivência salutar e profícua, de grande aprendizado, envolvendo a todos, no manto diáfano da minha infinda ternura.

Obrigada! Obrigada!



**Alberto Araújo**  
*Instituto Interamericano de Fomento  
à Educação, Cultura e Ciência.*



# O Movimento do Amor

Um simples movimento pode mudar tudo. Pensando bem, e se o universo resolvesse mover a terra de maneira diferente? Nós, aquele pontinho que somos no universo tão sabiamente e gentilmente (re)pousado, agora, mais próximo ao sol, seríamos queimados pelos raios solares? Congelaríamos sem presença dele? Talvez, mas talvez morrêssemos pelo simples fato do movimento.

Somos como nosso planeta no universo, bem situados no maravilhoso planeta Terra, mas, um simples movimento em nossas vidas também pode mudar tudo. Uma bala perdida, uma palavra dita na hora errada, um vírus, ou, um abraço caloroso, um sorriso. Um movimento!

E se fizéssemos movimentos diferentes? Façamos a experiência! Movimentemos os lábios levemente e de preferência sinceramente, quando, na oportunidade, passarmos perto daquelas pessoas que passam por nós todos os dias, durante anos, pessoas que, para nós, são apenas pessoas que passam, cumprimentam, não cumprimentam. Deixemos nos surpreender ao sabermos que Pessoa é sinônimo de ser humano, de sentimento, de emoção, e acima de tudo, traz com ela, histórias de um amor vivido, perdido, solidão, música, poesia, sangue quente nas veias. São pessoas que choram, que riem.

Experimentemos fazer este movimento, o movimento do sorriso, todos os dias, e vejamos o que muda em nossas vidas e na vida do outro. Olhemos para o lado com um sorriso, um pequeno movimento apenas, para a vizinha do seu prédio, para seu porteiro, para as pessoas que deixam limpa a sua casa, o seu trabalho, a sua rua. Sorria para seu chefe, para a pessoa que senta a seu lado no ônibus! Todos eles têm uma história, todos nós temos uma história para compartilhar, contemos a nossa para alguém e deixemos que alguém compartilhe a dele conosco. Façamos disso uma nova experiência de vida. Amemos uns aos outros? Não... vamos devagar, respeitemos uns aos outros. Interesse-mo-nos um pelo outro, com sinceridade e não curiosidade.

Vivamos intensamente o amor e deixemos nos surpreender por novas amizades, novos costumes, fazendo apenas um simples movimento, o movimento do amor.



**Roseni Kurányi**  
*Rotary Club Petrópolis Bingen*  
*Vice-Presidente 2020-2021*  
*Presidente 2015-2016 e 2019-2020*

# MÁRIO MONTEIRO

## GLÓRIA DA MEDICINA FLUMINENSE



Célio Erthal Rocha  
Academia Fluminense de Letras  
Honorário do Rotary Club de Niterói-Norte

Há médicos cuja simples aproximação nos alivia e traz bem-estar. São os chamados médicos-calmantes. Recordo alguns, que já vivem no plano espiritual: Carlos Tortelly, Antônio Abunahman, Eduardo Imbassahy, Eduardo Kraichete... e Mário Monteiro, de cujo convívio e amizade tive o privilégio de desfrutar e ao qual volto meus pensamentos nestas linhas.

Nascido no Distrito de Monte Alegre, em Santo Antônio de Pádua/RJ em 13 de dezembro de 1923, Mário foi um luminar da Medicina, mestre do diagnóstico e da cirurgia. Formado pela Faculdade Fluminense de Medicina em 1947, com pós-graduação e doutorado em cirurgia na Universidade Federal do Rio de Janeiro, sempre dizia que o primeiro objetivo da ciência médica deve ser a prevenção da doença. Era apologista do clínico geral e do médico de família, julgando primordial o bom relacionamento entre médico e paciente: *"O doente atualmente deixou de ter um médico, passou a ter vários, de alguns, às vezes, sequer sabendo o nome, nem o médico o dele, paciente. É pena, porque o homem quando angustiado pela doença precisa da presença não só do médico confiável – o cientista, mas do médico amigo, que lhe traga confiança"*.

Mário Monteiro fez parte da comissão municipal que construiu o Hospital Antônio Pedro, mais tarde cedido ao patrimônio da recém-criada Universidade Federal Fluminense – onde passou a lecionar Clínica Cirúrgica. Por ocasião da tragédia do incêndio do Gran Circo Norte Americano em 1961, que matou cerca

de 400 pessoas, em sua maioria crianças, Mário Monteiro estava entre os médicos abnegados que reabriram em caráter de emergência as portas do Hospital Antônio Pedro (fechado por falta de recursos), atendendo centenas de feridos.

Atuou como cirurgião em praticamente todos os hospitais de Niterói e do Rio de Janeiro. Foi médico dos extintos IAPI e IPPTEC, assessor da Secretaria de Assistência Médica do INAMPS, vice-diretor da Patronal (GEAP-Rio). Presidiu a Cruz Vermelha do Rio de Janeiro, o Instituto Vital Brazil e o Instituto de Previdência Social do Estado do Rio.

Membro do Corpo Médico da Força Expedicionária Brasileira durante a 2ª Guerra,

*"(...) sempre dizia que o primeiro objetivo da ciência médica deve ser a prevenção da doença.*

*Era apologista do clínico geral e do médico de família, julgando primordial o bom relacionamento entre médico e paciente."*



*Mário Monteiro*  
1923 - 2000

Mário visitou certa vez o Hospital de Ortopedia de Bolonha, onde não foi bem recebido pelo seu diretor; mais tarde, descobriu que o jovem filho do colega italiano estava à morte, com infecção generalizada. Só a penicilina poderia salvá-lo, mas era impossível obtê-la legalmente. O brasileiro dirigiu-se ao comandante do exército americano, general Mark Clark, que lamentou a impossibilidade de ajudar: *"Vocês que são médicos, não encontram uma saída"*? Horas depois, a penicilina apareceu misteriosamente e salvou o doente. Em agradecimento, o diretor que o recebera friamente como invasor, oferece a Mário um jantar, à mesa o filho recuperado, servido por suas filhas. Disse o saudoso médico ao dono da casa: *"Convide-as para jantar conosco"*. A resposta, comovida, impressionou o homenageado e seu companheiro: *"Vocês estão comendo a ração das duas, estamos em racionamento"*.

A política partidária nunca o seduziu. Em 1966, recebeu convite do presidente Castelo Branco, seu antigo companheiro na campanha da FEB, para assumir o governo do Estado do Rio de Janeiro, com carta branca. Mário recusou, afirmando que sua vida era dedicada à Medicina.

Integrou as Academias Nacional e Fluminense de Medicina, bem como a Fluminense e a Niteroiense de Letras, a Sociedade de Medicina e Cirurgia do Estado do Rio de Janeiro, o Colégio Brasileiro de Cirurgiões, o Colégio Internacional de Cirurgiões. Escreveu diversos artigos para revistas científicas. Presidiu a Associação Médica Fluminense, cuja sede na Av. Roberto Silveira ajudou a construir.

Mereceu do seu confrade na Academia Fluminense de Letras Edmo Lutterbach a saudação: *"Quem um dia sofreu no leito de um hospital, quem padeceu desesperado na cama de uma residência, quem aguardou ansioso o resultado de um diagnóstico numa sala de cirurgia e percebeu a visita de Mário Monteiro à cabeceira, jamais poderá olvidar substancial transformação na sua vida: a dor que arrasa substituída pela esperança que alivia; o desânimo que arrefece e transformado em alegria incontida"*.

Dedicado rotariano, defendeu a

importância das ações de Rotary International para a construção de uma sociedade mais justa, como revelam suas palavras ao tomar posse na presidência do Rotary Club de Niterói, em 1963: *Rotary é um grupamento de criaturas responsáveis, pois que aqui se reúnem industriais, comerciantes, educadores, titulados de profissões liberais, que pregam a ética e a praticam, que cultivam a amizade, que estimulam o entendimento mútuo, e que têm, por princípio e por obrigação, a tarefa de difundir noções de justiça social, visando à dignidade da pessoa humana. (...) Rotary e*

*"Sejamos rotarianos, meus  
companheiros, aqui dentro  
num clube de amigos  
verdadeiros que soubemos  
construir, e lá fora, para que  
no nosso Brasil seja todo  
ele um grande Rotary  
de irmãos, lutando juntos  
pela solução de  
problemas comuns."*

*as associações congêneres devem responder ao desafio dos tempos modernos, fazendo história, participando dela, e não assistindo-a passivamente. (...) Sejamos rotarianos, meus companheiros, aqui dentro num clube de amigos verdadeiros que soubemos construir, e lá fora, para que no nosso Brasil seja todo ele um grande Rotary de irmãos, lutando juntos pela solução de problemas comuns.*

Faleceu em 27 de julho de 2000, mais reais tornando as palavras do poema a ele dedicado por seu ilustre colega e companheiro rotariano Carlos Tortelly: (...) *E assim passando sua vida inteira / Assistindo dor, sangue e desalento / Plantando em seu jardim a sementeira / Colhendo flores do seu sofrimento / Até que um dia também é lembrado / E bem junto a Deus na santa morada / Presta, contrito, ao seu Pai amado / As contas de uma vida aos outros dada.*

# Banquete

# Cultural



**Márcia Pessanha**

*Presidente do Elos Clube de Niterói*

Réveillon, do verbo francês réveiller, acordar, despertar. No início, significava uma refeição feita à noite para "animar as pessoas", impedir que elas dormissem, daí uma origem da ceia. A partir do século XVII, passou a designar festas da nobreza francesa, que duravam a noite toda, depois adotadas em outros países. Hoje, celebra-se o réveillon na maioria dos países ocidentais, referindo-se à virada de 31 de dezembro para 1º de janeiro. As primeiras comemorações têm o registro de 4.000 anos, na Mesopotâmia, celebrando o fim do inverno e o início da primavera. Marcava o início de uma nova etapa de plantação e era o momento em que as pessoas pediam por alimentos e fartura para o ano vindouro. As datas variavam de acordo com o calendário dos povos. Mas em 1553 a.C. o ano novo romano ficou definido no dia 1º de janeiro. E em 1582, com a aprovação do calendário gregoriano pela Igreja Católica, essa data foi oficialmente estabelecida. Além disso, o mês de janeiro tem uma simbologia própria, está vinculado a "Janus", Jano, deus da mitologia romana, possuidor de duas faces: uma olhando para trás, o passado, e a outra para frente, o futuro.

1º de janeiro, Ano Novo e Dia Internacional da Paz. E o simbolismo do Ano Novo, pelo já exposto, está associado

ao recomeçar da vida. O mito do eterno retorno, na acepção de Mircea Eliade. Representa o término de um ciclo temporal e o início de um outro. Daí o sentido das purificações rituais do final de ano: livrar-se dos males, das doenças, das maldições, dos maus espíritos e entrar "purificado", de alma iluminada, no *Novo Templum* da roda da vida. É o momento de agradecer, fazer pedidos, renovar esperanças. A renovação implica um renascer, é uma tentativa de restauração da época primordial. Uma travessia iniciática. Repetem-se momentos míticos e ritualísticos da passagem do Caos à Cosmogonia. As pessoas se preparam à semelhança dos banquetes da nobreza: trajes apropriados, em geral da cor branca, alimentos especiais, ceia farta, músicas, fogos etc. Vale lembrar que a salvação periódica do homem primitivo encontrava correspondente imediato na garantia de boas colheitas para o ano seguinte. A alimentação tinha de fato o seu significado ritual em todas as sociedades arcaicas. Para o homem primitivo a vida era uma realidade absoluta, logo sagrada, por isso o ato de se alimentar não era uma simples operação fisiológica, mas uma cerimônia ritualística, que renovava uma comunhão.

Assim, brindamos o Ano Novo com uma ceia, com champagne, estourar de fogos, enfim um grande banquete. E para comemorar a consagração da colheita do ano vindouro, sem pandemia, mas com otimismo, fé e esperança, ofereço-lhes meu poema-alimento.

# Banquete

Não quero a vida esfacelada  
triturada pelas dores da amargura  
na moenda do tempo  
servida sem fartura  
sem requinte  
numa refeição fugaz.

Não quero os fragmentos que sobram  
as migalhas de pão  
os goles de vinho  
que não servem mais.

Quero sentar-me à mesa do banquete  
como uma convidada escolhida  
e orgulhosa dizer – quero minha porção inteira de vida  
para compartilhá-la com vocês.



# O MUNDO PÓS-PANDEMIA DO CORONAVÍRUS



Alba Helena Corrêa

*Academia Brasileira de Literatura de Cordel*

Do que está acontecendo,  
todos nós temos certeza,  
mas após a Pandemia,  
isso nos trará surpresa,  
pois vai depender do "agora".  
Chegou, pois, a nossa hora  
de atuarmos com presteza!

As novas situações  
oferecem desafios  
que temos que resolver  
com inteligência e brios.  
Se ficarmos na apatia,  
vencerá ... a Pandemia,  
com seus ataques sombrios!

Muitas modificações  
provindas de experiência,  
durante o Coronavírus  
vão mostrando eficiência.  
Deverão continuar,  
pra vida modernizar,  
como propõe a Ciência.



E será bem mais veloz  
Pesquisa e Tecnologia.  
Ficaremos defasados  
ao fugir da sincronia...  
Precisamos aceitar:  
novos tempos vão chegar  
ao final da Pandemia!

Uma das resoluções  
foi o trabalho no lar  
(em prol do isolamento).  
Pode-se, então, constatar:  
que se fez economia,  
sem sair da moradia  
e a produção aumentar!

Porém nem sempre é possível  
labor residencial.  
O trabalho, numa fábrica,  
terá que ser no local:  
para usar os maquinários  
os recursos necessários,  
para a produção final!

Depois do Coronavírus,  
muita coisa irá mudar.  
Surgirá nova visão,  
visando simplificar:  
aos velhos procedimentos,  
novos direcionamentos  
virão pra modernizar!

Por exemplo: a Educação  
que era só presencial  
terá nova dimensão,  
com auxílio Virtual.  
Mas ressalvo: o professor  
tem papel superior  
no plano educacional!

Em muitas atividades  
os recursos virtuais  
serão mais utilizados  
e, até, preferenciais.  
Haverá economia  
de gente, tempo e energia  
- alívio para os mortais!!!

A produção das vacinas,  
põe a Ciência em destaque.  
Os melhores cientistas,  
do mundo, estão no ataque  
e, não importa a nação,  
existe um só coração  
com o mesmo tique-taque!

Coronavírus, eu creio,  
teve uma finalidade:  
veio para despertar,  
no mundo, a fraternidade.  
A meta é mais união:  
que a tal “globalização”,  
possa unir a humanidade!!!

Quanto à saúde, eu creio,  
quando a COVID findar,  
será mais valorizada,  
pela lição exemplar:  
ficou claro que o dinheiro,  
nem o poder financeiro,  
pode a saúde comprar!

O tempo do sofrimento  
deu margem à reflexão  
sobre o presente e o futuro.  
Chegamos à conclusão  
que a saúde é um tesouro,  
que vale mais do que o ouro,  
merece toda atenção!!!

Desse trágico momento  
que, hoje, vive o mundo inteiro  
virão avaliações  
que vão gerar o roteiro.  
Do que deu certo ou errado,  
veremos o resultado  
do caminho mais certo!!!

O que nos resta é rezar,  
para que volte a alegria  
e que Deus ponha um final,  
nesta cruel agonia!  
E só, quem viver, verá,  
novo tempo que virá:  
o feliz: PÓS-PANDEMIA!!!





**Leda Mendes Jorge**  
*ABROL Estado do Rio de Janeiro*  
*Rotary Club de Niterói-Norte*



Dia de Natal,  
há mãos cheias de presentes  
e as cheias de nada

Galhos de araucária  
são castiçais esperando  
a luz do luar

Bando de andorinhas:  
a natureza pincela  
um quadro no céu

Na favela as luzes  
vistas de longe.... Parece  
que é sempre Natal

Curió treinando  
solitário na gaiola  
liberta seu canto

O rapaz olhando  
curvas no corpo da moça  
errou as da rua

# O RELÓGIO



**Neide Barros Rêgo**  
*Presidente do Centro Cultural Maria Sabina*

Horas depois de me encontrar com ela  
e apaixonado arder, preso em seus braços,  
eu deparei com o relógio dela  
no leito onde repouso meus cansaços.

Quando partiu (eu vi pela janela),  
o meu olhar acompanhou-lhe os passos.  
la ditosa, radiante, bela!...  
Por certo, ia pensando em meus abraços.

Segurei o relógio, ternamente,  
daquela que se fora tão contente,  
que o esqueceu no instante da partida.

E constatei, surpreso, estar parado,  
talvez para deixar eternizado  
o encontro mais feliz da minha vida!



# A Casa da Amizade



**Angela Cristina Ferreira de Siqueira**

*ABROL Estado do Rio de Janeiro  
Rotary Club de Niterói-Norte*

Em um lugar bucólico, escondidinho...  
Onde o progresso chega, devagarinho...  
Ergue-se imponente a "NOSSA CASA",  
a Casa da Amizade, fraternidade,  
hospitalidade... AMOR...!

Onde há sempre um raio de luz  
entre as sombras da manhã...  
E brota o amor nas almas que agasalham...  
Vertendo-o nas almas que recebem...

Mães que ajoelham aos pés do SENHOR  
para a luz do seu amor... Cheias de  
esperanças...  
Crianças que no ventre materno, geram  
crianças...!

Negras e brancas lá chegam  
à Casa que não tem trincos nem trancas...  
Não seguem caminhos falhos,  
nem pegam simples atalhos...  
Na fé que lhes conduzem...  
Encontram na Casa, o brilho que reluz...

Como o próprio nome sugere,  
em nossa "Casa do Afeto"  
todos têm um legado, nos gestos,  
amparar nos braços...  
Crianças. Ainda fetos...

E cada uma, voluntárias na vida,  
no serviço do "SERVIR", esperge o seu perfume  
desnuda o seu espírito e assume  
a missão que tem um prazo  
e não se dá ao acaso,  
mesmo que chegue em atraso  
ao peito que amamentará... Ao regaço...

Almas caridosas, habilidosas, iluminadas...  
Que sempre de mãos dadas,  
trabalham em harmonia, sem vaidade...  
Vencendo ora o físico, ora o emocional,  
superam o mundo vil e não importando a  
idade,  
têm uma alegria pueril...  
E são recompensadas, por nada de tão igual...  
A mágica da VIDA... SURREAL...

E emergem de mãos artistas  
mimos de beleza ímpar... Delicados...  
Costurados com amor, tal ametistas, o seu  
valor...  
Agasalhos para aquecer corpinhos sossegados.  
Encomendados pelo Criador!

E dá-se a metamorfose  
de pedacinhos de tecido... Unidos com  
perfeição...  
Em osmose, delicadezas

como gotículas d'água, evaporadas...  
Após as chuvas de verão!

Assim sendo, nossa CASA,  
cercada pela mansão  
dos que partiram para o descanso eterno...  
Abre sua gigantesca mão  
para os que chegam... A RENOVAÇÃO...!

Nas noites silenciosas  
quando o mistério abraça a escuridão...  
Nossa CASA, sempre alerta  
nos recebe, quieta...  
Nas reuniões rotárias  
em sua imensa área...!

E homens e mulheres, unidos no mesmo ideal,  
num trabalho sem igual,  
lutam por utopias e  
pela PAZ mundial...

Seguindo o líder Paul Harris  
um visionário do BEM,  
de mãos dadas, companheiros  
caminham a passos firmes...  
Sempre hospitaleiros...

Nossa Casa, incansável e  
com todos muito amável...  
Nos fins de semana, sonhos realiza...  
E a simbiose de corpos concretiza...

De nubentes na união de almas,  
na esperança do porvir...  
Embalados em fantasias  
que nada fará ruir.

Ou nos sonhos de "CINDERELA"...  
Brejeiras mocinhas em flor  
que rodopiam em seu salão...  
Desejando infundável amor...!

E esta é nossa "CASA",  
dedicada mãe, acolhedora  
que guarda em cada canto... Inspiradora...  
Lembranças... Momentos eternizados...

E em seu solo filantrópico,  
marcas e histórias lavradas  
por aqueles que hoje estão  
muito além dos Trópicos....  
Em outras dimensões...  
Mas, tem-na guardada em seus corações...!



Casa da Amizade



**Dulce Mattos**  
*Rotary Club de Niterói-Norte*

Quero sorrir e sonhar,  
e com a alma comovida,  
o mundo inteiro a bailar,  
no imenso salão da vida.

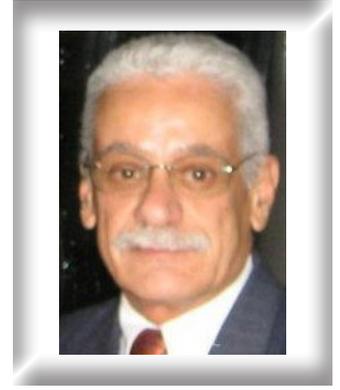
Foram tantas as mudanças...  
que minha mãe enfrentou,  
afogadas nas lembranças,  
que nos meus sonhos ficou.

Infância véu da saudade,  
de folguedos povoada,  
sorrisos, felicidade,  
pela vida abençoada.

Tens gestual de princesa,  
de vitória luminosa,  
carregas na alma a leveza,  
já nasceste gloriosa.

Retratando na memória,  
o berço que me embalou,  
eu revivo minha história,  
que nem o tempo apagou.

# A CRASE



**Randolpho Gomes**  
*Conselho Superior do Instituto  
dos Advogados Brasileiro*

Um dos erros mais corriqueiros na escrita é o uso indevido ou o não uso da crase. Mas, o que é a crase? Quando se dá a junção da preposição “a” ao artigo definido feminino “a”, ocorre a crase. Ao invés de se repetir o “a”, grafa-se com o uso do acento grave. Ao invés de se dizer “vou a a Igreja”, grafa-se “vou à Igreja”.

Quando a preposição “a” precede os pronomes “aquele”, “aquela” ou “aquilo”, também se substitui a preposição pelo acento característico, escrevendo-se “àquele, àquela ou “àquilo”. Assim se diz: “refiro-me àquele cidadão, àquela pessoa, ou àquilo que eles disseram”.

Como regra geral, não se emprega a crase antes de palavras do gênero masculino, pois elas não podem ser precedidas do artigo definido “a”. Pode-se dizer, no entanto, “sapatos à Luiz XV”, pois a palavra “moda” está oculta por elipse – “à moda Luiz XV”.

Também não se usa antes de verbos, pois eles não podem ser antecidos pelo artigo definido “a”. Por exemplo, “isso nada tem a ver com o que foi dito”, não se podendo dizer “à ver”, como é comum encontrar-se em vários escritos.

# Calendário



## DEZEMBRO DE 2021

*Mês da Prevenção e Tratamento de Doenças*

## JANEIRO DE 2022

*Mês dos Serviços Profissionais*

*16 a 20 de fevereiro — Assembleia Internacional, Orlando, EUA*

## FEVEREIRO DE 2022

*Mês de Consolidação da Paz e Prevenção de Conflitos*

*12 e 13 de fevereiro — Conferência Presidencial – Foz do Iguaçu, Brasil*

*23 de fevereiro — Aniversário do Rotary*



## DEZEMBRO

*1 de dezembro - Dia Mundial de Luta Contra a Sida*

*2 de dezembro - Dia Internacional para a Abolição da Escravatura*

*3 de dezembro - Dia Internacional das Pessoas com Deficiência*

*5 de dezembro - Dia Internacional dos Voluntários para o Desenvolvimento Económico e Social*

*7 de dezembro - Dia Internacional da Aviação Civil*

*9 de dezembro - Dia Internacional da Comemoração e Dignidade das Vítimas de Genocídio / Dia Internacional contra a Corrupção*

*10 de dezembro - Dia dos Direitos Humanos*

*11 de dezembro - Dia Internacional das Montanhas*

*12 de dezembro - Dia Internacional da Neutralidade / Dia Mundial da Cobertura Universal de Saúde*

*18 de dezembro - Dia Internacional dos Migrantes / Dia da Língua Árabe*

*20 de dezembro - Dia Internacional da Solidariedade Humana*

## JANEIRO

*4 de janeiro - Dia Mundial do Braille*

*24 de janeiro - Dia Internacional da Educação*

*27 de janeiro - Dia Internacional em Memória das Vítimas do Holocausto*

## FEVEREIRO

*4 de fevereiro - Dia Mundial da Luta Contra o Cancro*

*6 de fevereiro - Dia Internacional de Tolerância Zero à Mutilação Genital*

*10 de fevereiro - Dia Mundial das Leguminosas*

*11 de fevereiro - Dia Internacional das Mulheres e Meninas na Ciência*

*13 de fevereiro - Dia Mundial da Rádio*

*20 de fevereiro - Dia Mundial da Justiça Social*

*21 de fevereiro - Dia Internacional da Língua Materna*

JUNTOS, NÓS

# CONECTAMOS

Seja formando parcerias, compartilhando conhecimentos ou mobilizando nossa rede de voluntários, nós fazemos o bem e causamos mudanças nos quatro cantos do mundo. Nós somos Rotary. Nós somos Pessoas em Ação. Saiba mais em [Rotary.org/pt](https://Rotary.org/pt)

Rotary  PESSOAS EM AÇÃO



[abrolrj.org.br](http://abrolrj.org.br)